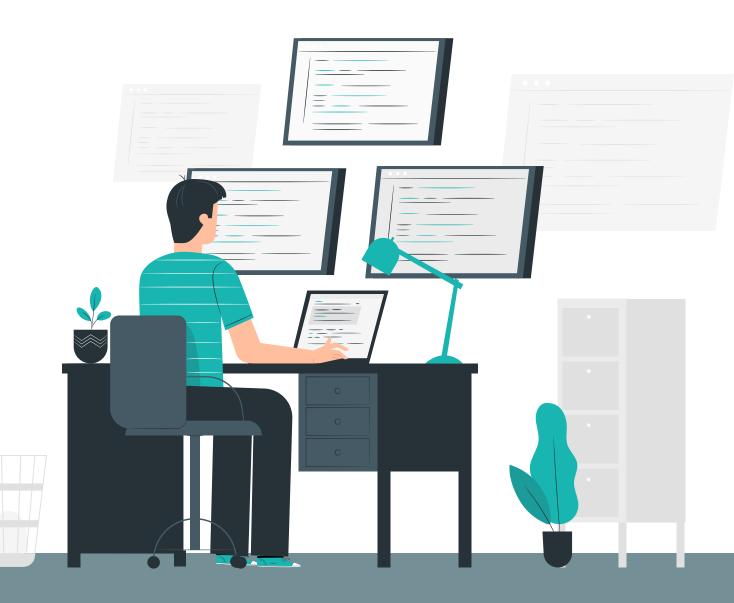
AULA 9

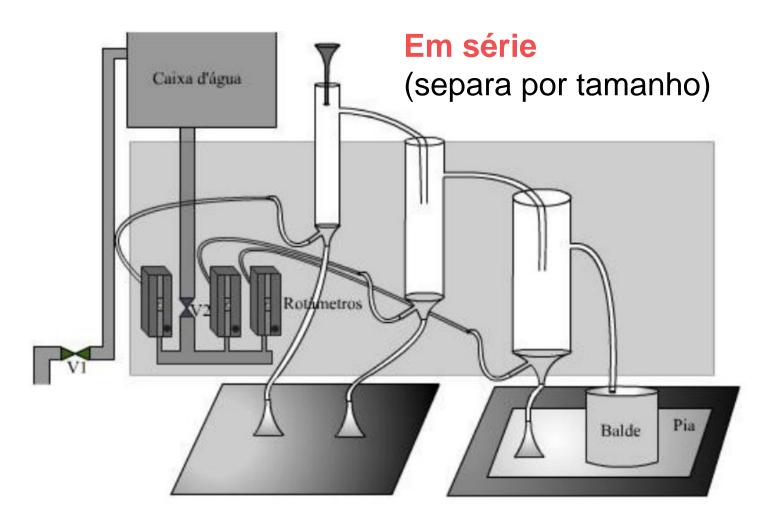
4. Elutriadores

(Separação Sólido-sólido)



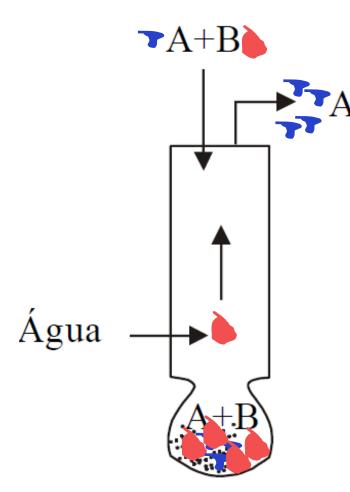
A+BFraciona por tamanho ou densidade Água

Elutriação



Elutriadores: separação sólido-sólido

EX 14: Deseja-se estudar a possibilidade de separar o minério A do minério B através da elutriação com corrente ascendente de água.



Propriedades do minério A: $\rho_{SA} = 2.2g / cm^3 e \phi_A = 0.70$

Propriedades do minério *B*: $\rho_{SB} = 3.2g / cm^3 e \phi_B = 0.85$

Faixa granulométrica da mistura A+B: 0,149 < D_P < 0,595mm correspondendo às peneiras 28/100 # Tyler.

Dados

gravidade 980cm/s^2 Densidade fluido 1g/cm^3 viscosidade 0.01Poise

EX 14:

Dados:

0,149 < dp(A+B) = 0,595 mm;

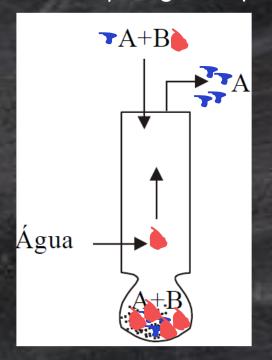
Partículas A:

 $\phi A = 0.70$ ρ sA=2,2 g/cm³

Partículas B:

 $\phi B = 0.85$ ρ sB=3,2 g/cm³

Fluido: $\rho=1$ g/cm³; $\mu=1$ cP



1º: Escolher Dp crítico de projeto: Dp_B=0,149mm

Pra que A saia puro, a menor partícula de B deve ficar no elutriador. Assim, Velocidade do fluido = vt da partícula crítica

2º: Cálculo de vt=U

$$C_D \operatorname{Re}^2 = \frac{4}{3} \cdot \frac{1 \cdot (3, 2 - 1) \cdot 980 \cdot (0, 0149)^3}{(0, 01)^2} = 95,09$$

No Regime Intermediário (partículas irregulares):

$$K_{1_{-B}} = 0.843 \log \left(\frac{0.85}{0.065} \right) = 0.941$$
 $K_{2_{-B}} = 5.31 - 4.88 \cdot 0.85 = 1.162$

$$K_{2_{-}B} = 5,31-4,88\cdot 0,85 = 1,162$$

$$Re = \left[\left(\frac{0.941 \cdot 95,09}{24} \right)^{-1.2} + \left(\frac{95,09}{1,162} \right)^{-0.6} \right]^{-1/1.2} = 2,913$$

$$\to U = v_{t \infty B} = 1,96 \frac{cm}{s}$$

Vai existir uma partícula de A de corte (com = velocidade): dp>dpA* ficarão no equipamento

EX 14:

Dados:

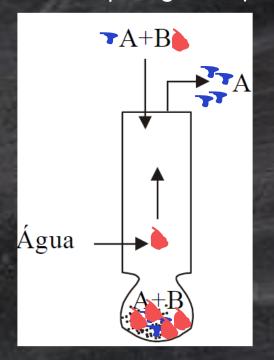
0,149<dp(A+B)=0,595mm; Partículas A:

φA=0,70 ρsA=2,2 g/cm³

Partículas B:

φB=0,85 ρsB=3,2 g/cm³

Fluido: $\rho=1$ g/cm³; $\mu=1$ cP



3º: Cálculo de dpA* para vt=1,96 cm/s

$$\frac{C_D}{\text{Re}} = \frac{4(\rho_{sA} - \rho)\mu g}{3\rho^2 v_t^3} = \frac{4(2, 2 - 1) \cdot 0,01 \cdot 980}{3(1,96)^3} = 2,08$$

$$K_{1_{-}A} = 0.843 \log \left(\frac{0.7}{0.065} \right) = 0.87$$
 $K_{2_{-}A} = 5.31 - 4.88 \cdot 0.7 = 1.894$

$$Re = \left[\left(\frac{24}{0,87 \cdot 2,08} \right)^{0,65} + \left(\frac{1,894}{2,08} \right)^{1,3} \right]^{1/1,3} = 4,09$$

$$d_p = \frac{\mu \operatorname{Re}}{U\rho} = \frac{0.01 \cdot 4.09}{1.96 \cdot 1} = 0.02088cm = 208.8 \mu m$$

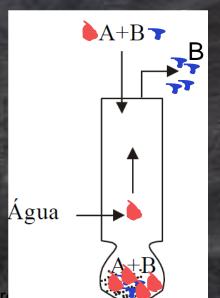
Conclusão: A velocidade de elutriação de 1,96 cm/s leva a: Produto de topo (A puro): faixa granulométrica : dp<208,8 μ m Produto de fundo: mistura de A (0,0209<dpA<0,0595) e de B (0,0149<dpA<0,0595)

EX15: (EX6 Massarani, pg 34) Uma mistura finamente dividida de galena e calcário na proporção 1:4 em massa é sujeita à elutriação com corrente ascendente de água com velocidade de 0,5 cm/s. A distribuição granulométrica dos dois materiais segue o modelo Sigmoide (D50=44,6 micras e p=2,27). Calcular a percentagem de galena no material arrastado e no produto de fundo.

Dados:

Galena (A):

 $\phi A = 0.80$ $\rho sA=7,5 g/cm^3 \rho sB=2,7 g/cm^3$



Calcário (B):

φB=0,7

MB=4*MA

Fluido: ρ =1 g/cm³; μ=1 cP

$$X = \frac{1}{1 + \left(\frac{44.6}{D_p}\right)^{2.27}}$$

1º: Cálculo dos diâmetros de corte

Velocidade é fixa (0,5 cm/s). existirá um dpA* e um dpB*

$$\frac{C_D}{\text{Re}} = \frac{4(7,5-1)\cdot 0,01\cdot 980}{(0,5)^3} = 679,5$$

$$\frac{K_{1_A} = 0,919}{K_{2_A} = 1,406}$$

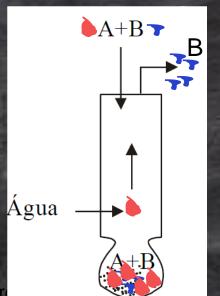
$$Re = \left[\left(\frac{24}{0,919 \cdot 679,5} \right)^{0,65} + \left(\frac{1,406}{679,5} \right)^{1,3} \right]^{1/1,3} = 0,197$$

$$d_{pA} = \frac{\mu \, \text{Re}}{U \, \rho} = 39,33 \, \mu m$$

EX15: (EX6 Massarani, pg 34) Uma mistura finamente dividida de galena e calcário na proporção 1:4 em massa é sujeita à elutriação com corrente ascendente de água com velocidade de 0,5 cm/s. A distribuição granulométrica dos dois materiais segue o modelo Sigmoide (D50=44,6 micras e p=2,27). Calcular a percentagem de galena no material arrastado e no produto de fundo.

Dados:

 $\phi A=0.80$ $\phi B=0.7$



Galena (A): Calcário (B):

 $\rho sA=7,5 g/cm^3 \rho sB=2,7 g/cm^3$

MB=4*MA

Fluido: ρ =1 g/cm³; μ=1 cP

$$X = \frac{1}{1 + \left(\frac{44,6}{D_p}\right)^{2,27}}$$

Para o Calcário (B):

$$\frac{C_D}{\text{Re}} = \frac{4(2,7-1)\cdot 0,01\cdot 980}{(0,5)^3} = 177,7$$

$$\frac{K_{1_B} = 0,870}{K_{2_B} = 1,894}$$

$$Re = \left[\left(\frac{24}{0,87 \cdot 177,7} \right)^{0,65} + \left(\frac{1,894}{177,7} \right)^{1,3} \right]^{1/1,3} = 0,397$$

$$\mu=1 \text{ cP}$$

$$X = \frac{1}{1 + \left(\frac{44,6}{D_p}\right)^{2,27}}$$

$$d_{pB} = \frac{\mu \text{ Re}}{U \rho} = 79,35 \mu m$$

Dados:

 $\phi A = 0.80$ ρsA=7,5 g/cm³

Calcário (B):

 $\phi B = 0.7$ ρsB=2,7 g/cm³

MB=4*MA

Fluido: ρ =1 g/cm³; μ =1 cP

Usando a Equação:

$$X = \left[1 + \left(\frac{44,6\,\mu m}{D}\right)^{2,27}\right]^{-1}$$

$$d_{pA} = 39,33 \mu m$$
 $X_A = 0,429$

$$X_A = 0,429$$

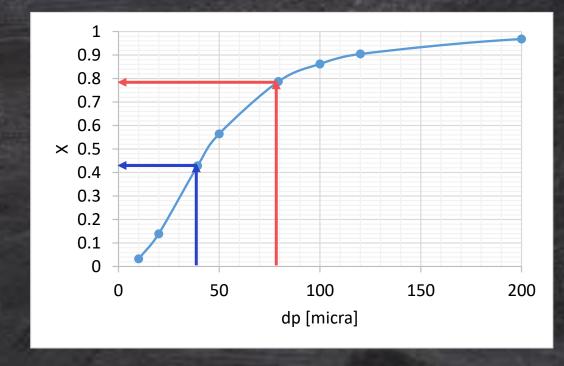
Para o Calcário (B):

$$d_{pB} = 79,35 \mu m$$

$$X_B = 0,787$$

42,9% da galena e 78,7% do calcário foram arrastados, saem no topo

Caso fosse dado só o gráfico:



Balanço de massa no elutriador:

MA+MB

Água

$\alpha A MA$ αB MB

yA MA

No fundo:

$$y_{Gal} = \frac{1 \cdot (1 - 0,429)}{1 \cdot (1 - 0,429) + 4 \cdot (1 - 0,787)} = 0,401 \quad \alpha_{Gal} = \frac{1 \cdot (0,429)}{1 \cdot (0,429) + 4 \cdot (0,787)} = 0,12$$

$$y_{calc} = \frac{4 \cdot (1 - 0,787)}{1 \cdot (1 - 0,429) + 4 \cdot (1 - 0,787)} = 0,599 \quad \alpha_{calc} = \frac{4 \cdot (0,787)}{1 \cdot (0,429) + 4 \cdot (0,787)} = 0,88$$

No topo:

$$\alpha_{Gal} = \frac{1 \cdot (0,429)}{1 \cdot (0,429) + 4 \cdot (0,787)} = 0,12$$

$$\alpha_{calc} = \frac{4 \cdot (0,787)}{1 \cdot (0,429) + 4 \cdot (0,787)} = 0,88$$

A operação produz uma corrente concentrada em calcário no topo

EX16: (**EX1 Massarani**, **pg 32**) Foram os seguintes os resultados obtidos na elutriação de 25 g de um pó industrial com água a 30°C, numa vazão de 37cm³/min. Determinar a distribuição granulométrica da amostra em termos do diâmetro de Stokes, sabendo-se que a densidade do sólido é 1,8 g/cm³.

Dados: dp<100 μm

Vazão: Q=37 cm³/min

Massa: 25 g partículas

Partículas:

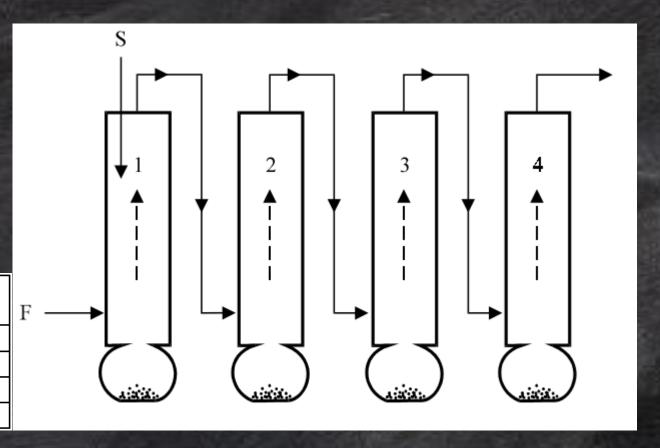
 ρ s=1,8 g/cm³

Fluido:

 ρ = 1 g/cm³

 μ =1 cP

Elutriador	Diâmetro do	Massa		
	tubo (cm)	recolhida (g)		
1	3,0	4,62		
2	4,0	6,75		
3	6,0	7,75		
4	12,0	4,42		



Dados: dp<100 μm

Q=37 cm³/min

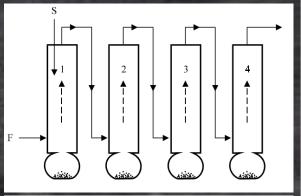
Massa: 25 g

Partículas:

 ρ s=1,8 g/cm³

Fluido: ρ = 1 g/cm³

 μ =1 cP

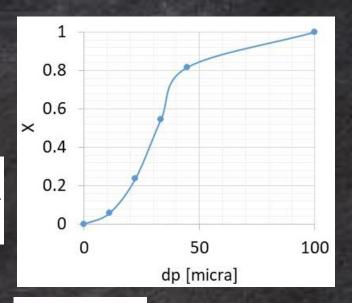


Elutriador	Diâmetro do	Massa		
	tubo (cm)	recolhida (g)		
1	3,0	4,62		
2	4,0	6,75		
3	6,0	7,75		
4	12,0	4,42		

$$U = \frac{Q}{A} = 37 \frac{cm^3}{\min} \frac{1\min}{60s} \frac{4}{\pi D_t^2}$$

$$\frac{C_D}{\text{Re}} = \frac{4(\rho_s - \rho)\mu g}{3\rho^2 v_t^3} = \frac{4(1,8-1)\cdot 0,01\cdot 980}{3(v_t)^3}$$

$$Re = \left[\left(\frac{24 \, Re}{C_D} \right)^{0.88} + \left(\frac{0.43 \, Re}{C_D} \right)^{0.88/2} \right]^{(0.88)^{-1}}$$



$$d_p = \frac{\mu \operatorname{Re}}{U \rho}$$

		D tubo	U =vt			dp min				
	Elut. i	[cm]	[cm/s]	CD/Re	Rep	[cm]	dp max	mi [g]	Δx	X
	alim					0,010		25		1
1	1,000	3,000	0,087	1,57E+04	0,039	0,004	0,010	4,620	0,185	0,815
2	2,000	4,000	0,049	8,85E+04	0,016	0,003	0,004	6,750	0,270	0,545
3	3,000	6,000	0,022	1,01E+06	0,005	0,002	0,003	7,750	0,310	0,235
2	1,000	12,000	0,005	6,45E+07	0,001	0,001	0,002	4,430	0,177	0,058
5	saida					0		1,45		0

Atividades da Aula 9

Individual:

- ☐ Refaça os exercícios.
- ☐ Faça Exercícios do livro Massarani deste tema.
- ☐ Assista vídeos indicados

